

# RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação – Início: março / 2021 - Fim: agosto / 2022

## I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Entidade formadora:

**Escola Secundária Viriato (ESViriato)**

### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Endereço:

**Estr. Velha de Abraveses  
3510-204 Viseu**

Telefone:

**232 418 330**

Emails:

Geral: **esviriato@mail.telepac.pt**

Secretaria: **secretaria.esev@mail.telepac.pt**

### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Nome:

**Ana Maria Ferreira Gueidão Costa**

Cargo:

**Presidente da CAP / Diretora**

Email:

**anagueidao@esviriato.pt**

Telefone de contacto:

**963812024**

**1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.**

**Missão:**

- Criar oportunidades para que qualquer cidadão eleve a sua escolarização e adquira ou consolide competências que o tornem mais habilitado para viver numa sociedade mais competitiva e subordinada à qualidade do acesso à informação.
- Responder às necessidades dos jovens que optam por percursos qualificantes, disponibilizando, além das diversas áreas de prosseguimento de estudo, uma rede de oferta de formação profissional que concilie a procura pelos alunos com as possibilidades do mercado de trabalho definidas pela Comunidade Intermunicipal local.
- Contribuir para que a Educação e Formação Profissional (EFP) que ministra seja uma referência ao nível do sucesso escolar e do combate ao absentismo e abandono escolares.

**Visão:**

A ESViriato afirma-se como uma escola Pública, Plural e Inclusiva, cuja função é privilegiar a orientação e formação do aluno na defesa do conhecimento, do rigor da comunicação, do respeito, da solidariedade, da responsabilidade, da valorização do trabalho, do esforço pessoal, da autonomia, da cultura, do sentido estético, do pensamento crítico, da saúde, da segurança e da sustentabilidade.

Acredita que a qualidade resulta da cooperação entre todos, pelo que considera alunos, pessoal doente e não docente, encarregados de educação e famílias, parceiros e comunidade como intervenientes ativos no processo educativo. Identificam-no, constroem-no e desenvolvem-no, sendo as suas atuação e interação, condições básicas para o sucesso académico e para a missão coletiva de desenvolvimento e valorização da sociedade em que estão integrados.

**Objetivos estratégicos:**

A ESViriato ambiciona ser reconhecida como instituição de referência e de excelência no ensino, e mais especificamente na EFP, pelo profissionalismo e o espírito pró-ativo dos seus docentes e formadores e pelos processos de acompanhamento e apoio à aprendizagem e à Formação em Contexto de Trabalho (FCT) dos alunos, no sentido de assegurar o sucesso e a formação de jovens empreendedores, cidadãos responsáveis e profissionais qualificados.

Constituem referenciais comuns ao projeto EQAVET algumas das metas estratégicas expressas no Projeto Educativo da Escola, pelo que serviram de base para a definição dos objetivos estratégicos do Plano de Ação da Escola.

Metas estratégicas	Indicadores EQAVET	Objetivos Estratégicos
<p>ME-1 Promover o sucesso educativo para que, de uma forma geral, a taxa de sucesso se mantenha em linha ou acima das médias concelhias e nacional, em todos os níveis de ensino</p> <p>ME-2 Monitorizar os resultados académicos dos discentes, nomeadamente através da aplicação e análise de dados dos instrumentos trimestrais e anuais de avaliação global</p> <p>ME-3 Acompanhar, através de estudos de seguimento, os alunos na sua inserção na vida ativa e no acesso a cursos de prosseguimento de estudos ou de formação</p> <p>ME-4 Atender à função social da escola no âmbito da promoção da igualdade de oportunidades, consagrando mecanismos de apoio socioeducativo e de discriminação positiva</p> <p>ME-5 Consolidar projetos/atividades de promoção das literacias da leitura e da escrita, da informação, tecnológica/digital e cultural</p> <p>ME-6 Reforçar os mecanismos de participação e de envolvimento na/da comunidade</p>	<p>4a - Taxa de conclusão dos Cursos</p> <p>5a - Taxa de colocação após a conclusão dos Cursos de EFP</p> <p>6 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho</p>	<p>OE-1 Reduzir o abandono escolar / a desistência dos Cursos Profissionais</p> <p>OE-2 Promover a assiduidade dos alunos/ formandos</p> <p>OE-3 Promover o sucesso dos alunos/formandos</p> <p>OE-1 Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região</p> <p>OE-2 Intensificar as dinâmicas colaborativas escola-meio</p> <p>OE-3 Promover a intercomunicação com as entidades empregadoras e instituições do ensino superior</p> <p>OE-1 Potenciar ao máximo a empregabilidade dos alunos/ formandos</p>

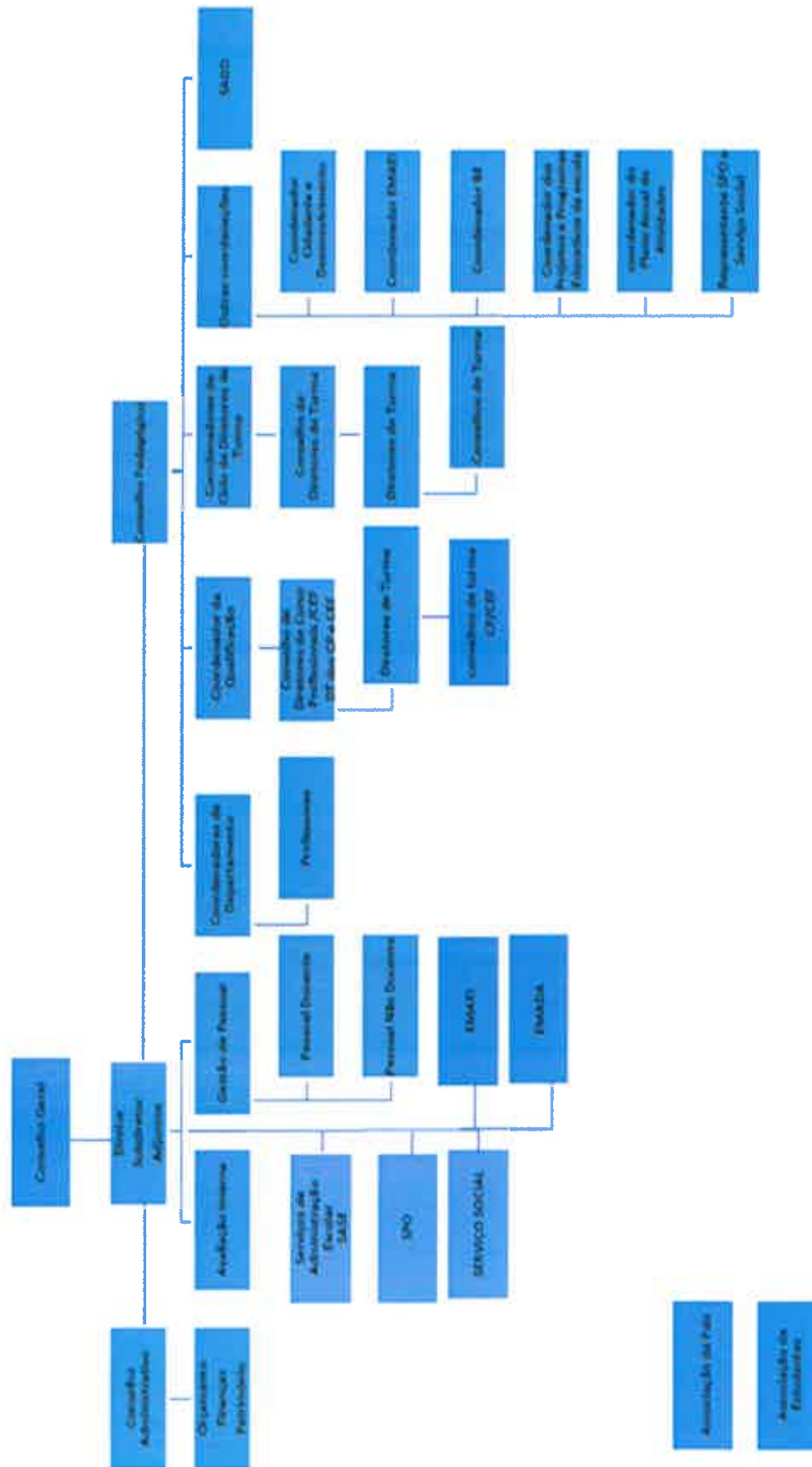


**GARANTIA DA QUALIDADE**  
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**ANQEP**  
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUIVALÊNCIAS



**1.5 Organograma da instituição.**



**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *							
		2018/2019		2019/2020		2020/2021		2021/2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	3	56	3	52	3	48	3	60
Curso Profissional	Técnico Comercial	0	0	1	24	2	35	3	47
Curso Profissional	Técnico de Comércio	1	9	0	0	0	0	0	0
Curso Profissional	Técnico de Comunicação e Serviço Digital	1	13	1	12	1	11	0	0
Curso Profissional	Técnico de Desporto	2	43	3	66	3	73	3	75
Curso Profissional	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	1	23	0	0	0	0	0	0
Curso Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	11	1	10	0	0	0	0
Curso Profissional	Técnico de Informática - Instalação e gestão de Redes	1	21	2	42	3	52	3	60
Curso Profissional	Técnico de Manutenção Industrial-Variante Eletromecânica	3	41	3	42	3	54	3	53

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

**1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

#### Documentos orientadores da ESViriato:

- Projeto Educativo de Escola (PEE) - *em revisão*;
- Regulamento Interno (RI) - *em revisão*;
- Plano Anual de Atividades;
- Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola;
- Plano de Melhoria.

(Por força da instalação de uma Comissão Administrativa Provisória – CAP – em dezembro de 2021, as revisões do PEE e do RI foram suspensas.)

Com a publicação do Plano 21|23 Escola+, a Escola concebeu dois documentos estruturantes acessórios do PEE:

- Plano Curricular de Escola 21|23;
- Plano de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar 21|23.

**Documentos relevantes para a garantia da qualidade:**

- Documento-base, alinhado com os princípios do Quadro EQAVET;
- Plano de Ação EQAVET;
- Relatório do Operador e anexos (Plano de Melhoria e Fontes de Evidência);
- Relatórios de Avaliação do Plano de Melhoria;
- Relatórios do Plano Anual de Atividades;
- Relatórios da Implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola;
- Relatórios das 3as e 4as Jornadas do Ensino Profissional;
- Relatórios de monitorização / análise de dados relativos ao Indicador EQAVET 4a) Taxa de Conclusão dos Cursos.

Os documentos da página eletrónica da Escola, em <http://www.esviriato.pt/>, nos separadores “Doc. Estruturantes” e “EQAVET”.

**1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.**

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

Selo EQAVET, atribuído em **24 / 03 / 2021**.

**1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.**

**Recomendações:**

Da visita de verificação de conformidade EQAVET, realizada em 12 de fevereiro de 2021, no âmbito do primeiro processo de verificação, resultou a atribuição do selo de conformidade EQAVET.

Não obstante, a ESViriato tem um caminho a percorrer numa perspetiva de melhoria contínua, se atendermos às recomendações apresentadas no relatório de peritagem elaborado:

- Aprofundar e promover uma apropriação mais generalizada pelos intervenientes, dos instrumentos e mecanismos de recolha de dados, monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização, concebidos no âmbito do alinhamento com o quadro EQAVET, a prever na fase de planeamento de cada curso.
- Aprofundar a reflexão sobre os dados recolhidos relativamente à globalidade dos indicadores, na fase de avaliação.
- Desencadear os procedimentos de auscultação intercalar formalizada de professores, alunos e *stakeholders* externos relativamente ao funcionamento e qualidade dos cursos.

- Criar e implementar mecanismos de envolvimento efetivo, formalizado e sistemático, dos *stakeholders* externos em todas as fases do ciclo de garantia da qualidade, capitalizando parcerias existentes, algumas já de longa data, e estratégicas para a Escola Secundária Viriato no que respeita à oferta de EFP. Os momentos e sedes deste envolvimento devem ser intencionalmente planeados, segundo uma agenda previamente concertada e divulgada.
- Tornar mais explícitos os resultados da revisão e o modo como se refletem na planificação do ciclo seguinte, para a generalidade dos indicadores em monitorização, tornando-os públicos no sítio institucional mais do que uma vez por ano.
- Tornar visível a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP nos documentos orientadores da instituição, de ordem estratégica e operacional.
- Desenvolver uma cultura de qualidade, implicando os *stakeholders* internos e externos, de forma a consolidar o ciclo e os princípios EQAVET.

### **Cumprimento das recomendações:**

Não obstante as circunstâncias particularmente difíceis deste primeiro ano e meio de alinhamento com o quadro EQAVET (surgimento de uma pandemia mundial e consequente confinamento e mudança do regime de gestão e administração de Diretor para CAP), a ESViriato procurou ir ao encontro das solicitações e imprimir maior qualidade nas diversas fases do processo:

- **Planeamento**

A necessidade de implementação do Ensino a Distância absorveu muitas das energias e, tratando-se de uma fase de aprendizagem e adaptação difíceis para todos, não foi possível concretizar ações que permitissem que:

- os *stakeholders* externos participassem mais frequentemente nas reuniões dos órgãos em que têm assento ou noutras sedes não formalizadas de diálogo;
- houvesse uma maior apropriação e aprofundamento pelos envolvidos do processo de estabelecimento de metodologias de recolha e análise de dados e metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados.

Com o retomar do ensino presencial, a ESViriato procurou dar maior formalidade ao ciclo de garantia, quer na fase de planeamento, quer de implementação, de avaliação e de revisão na gestão da oferta de EFP, por forma a informar o planeamento do ciclo seguinte. As mais frequentes reuniões da Equipa SGQ-EQAVET restrita permitiram uma reflexão interna sobre o ciclo de garantia da qualidade e uma maior apropriação do seu significado e das ações que implicava e uma progressiva evidência da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.

Não obstante, percebeu-se que o desenvolvimento de uma cultura de qualidade na gestão da EFP passará por envolver, de forma mais informada e consciente, todos os docentes e formadores dos CP, e a comunidade educativa em geral.

- **Implementação**

Pelas razões já elencadas, continua por concretizar um plano de formação específico ao nível das componentes técnicas de formação alinhado com opções estratégicas da Escola, que garanta o desenvolvimento profissional dos docentes daquelas componentes no âmbito dos cursos. O próprio Centro de Formação local, VisProf, focou os seus esforços formativos na capacitação digital, seguindo orientações da tutela.

Em contrapartida, a implementação do Ensino a Distância obrigou à criação de ferramentas on-line de monitorização semanal do processo de ensino-aprendizagem, à diversificação de instrumentos de avaliação formativa e sumativa e à implementação de novos canais de

comunicação que permitissem devolver aos alunos e suas famílias a informação necessária para assegurar a aquisição, recuperação e consolidação das aprendizagens.

Tal permitiu que se mantivessem mecanismos de alerta precoce, que permitiram antecipar desvios face aos objetivos traçados, mas sobretudo pensar como garantir a qualidade da formação ministrada, nomeadamente da Formação em Contexto de Trabalho quando se percebia que não iria ser possível concretizá-la nas entidades empregadoras parceiras por causa das regras de higiene e segurança decorrentes da Covid-19.

Os procedimentos implementados durante o confinamento mantiveram-se no ensino presencial, por possibilitarem uma melhor monitorização do EFP.

- **Avaliação**

Procurou-se aprofundar e generalizar o trabalho de avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, feita com base na monitorização intercalar dos indicadores EQAVET, permitindo identificar as melhorias consideradas necessárias.

Contudo, continuam em fase de melhoria os procedimentos e instrumentos de avaliação dos CP, sendo que, em todas as turmas de todos os cursos, se desencadeou uma auscultação intercalar formalizada, tanto por alunos como por professores, de modo a obterem um conhecimento intercalar do funcionamento e qualidade dos cursos.

Não foi possível aprofundar a reflexão sobre os dados recolhidos relativamente à globalidade dos indicadores, com todos os *stakeholders*, nomeadamente com os parceiros externos.

Atendendo ao panorama pandémico, os *stakeholders* externos, que eram pontualmente chamados a pronunciar-se sobre melhorias consideradas necessárias, acabaram por se manter afastado do processo, embora a ESViriato tenha prosseguido o diálogo com o vasto conjunto de parcerias consolidadas.

Assim, continua a ser necessário envidar esforços no sentido da definição de momentos e sedes para o aprofundamento da reflexão e do diálogo, de modo a que venham a tornar-se sistemáticos, formalizados e intencionalmente orientados segundo uma agenda previamente concertada e divulgada.

- **Revisão**

Foram criados mecanismos de auscultação que permitirão que a satisfação de *stakeholders* externos venha a ser tida em conta no processo de revisão, embora se reconheça que precisam de ser aperfeiçoados. Os orientadores de FCT continuam a ser o meio de comunicação privilegiado para colher sugestões e perceber aspetos a melhorar, referidos pelos monitores das instituições/empresas parceiras.

Reconhece a Equipa SGQ-EQAVET que precisa de tornar mais explícitos os resultados da revisão e mais claros os seus efeitos na planificação do ciclo seguinte.

Também não foi devidamente atualizada a divulgação das atividades realizadas no âmbito dos CP, na página internet institucional, embora esteja clara a oferta de EFP para consulta dos *stakeholders* internos e externos. Reconhece-se que imagens e pequenos textos informativos são mais elucidativos da formação ministrada e, conseqüentemente, mais motivadoras para potenciais interessados, pelo que é importante alimentar o portefólio dos diferentes CP.

A gestão do espaço EQAVET e do Observatório na página internet da Escola continua a ser um calcanhar de Aquiles, pois sabe-se que é essencial a disseminação dos resultados, conforme preconizado pelo modelo EQAVET, que estipula a sua publicitação mais do que uma vez por ano, torna-se necessário que a calendarização e as responsabilidades desta partilha pública sejam previstas e acompanhem as diferentes fases do processo, desde o planeamento à revisão.

Por outro lado, tendo a ESViriato passado por um período de gestão transitória ao longo da quase totalidade do ano letivo 2021/22, liderada por uma Comissão Administrativa Provisória, ficou



inviabilizada a conclusão de alguns documentos orientadores de ordem estratégica e operacional que evidenciassem a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

**II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas).**

**Resultados dos indicadores EQAVET:**

Foram colhidos e analisados resultados referentes a 3 ciclos de formação: 2015/2018, 2016/2019 e 2017/2020.

	2015/2018	2016/2019	2017/2020
<b>Indicador EQAVET 4a)</b> <b>TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS</b>	54,32%	57,20%	49,91%
<b>OE1 - Reduzir o abandono escolar / a desistência dos Cursos Profissionais</b>			
Taxa de desistência	25,93%	28,15%	34,21%
<b>OE2 - Promover a assiduidade dos alunos/formandos</b>			
Percentagem de faltas injustificadas	15,83%	14%	21%
<b>OE3 - Promover o sucesso dos alunos/formandos</b>			
Taxa de Não Aprovação	20,99%	14,64%	15,87%
Média de Avaliações de FCT $\geq$ a 15 valores	83,5%	89,23%	75% (FCT em prática simulada, a distância)
Número de Visitas de Estudo e Aulas no exterior	24	31	30
N.º de sessões técnicas com recurso a parceiros externos	4	39	40
<b>Indicador EQAVET 5)</b> <b>TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE EFP</b>	no mercado de trabalho/ diplomados:	75%	36,73%
	a trabalhar ou a prosseguir estudos/ diplomados:	95,45%	73,47%
			60%
			91,43%
<b>OE1 - Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região</b>			
Parcerias em FCT	38	46	35
Visitas de Estudo	24	31	30
Aulas com <i>stakeholders</i> externos	4	39	40

<b>OE2 - Intensificar as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio (entidades que recebem alunos em FCT)</b>				
Média de contactos por ciclo de formação	32	32	16 (Contactos condicionados às dinâmicas da FCT em Prática simulada, no ano letivo 2019/20)	
<b>OE3 - Promover a intercomunicação com entidades empregadoras e instituições do ensino superior</b>				
Número de contactos durante o ciclo	2	4	4	
<b>Indicador Nº6 UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO</b>	6.a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.	56,80%	14,29%	22,86%
	Percentagem de alunos em prosseguimento de estudos	20,45%	53,06%	34,28%
	6.b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completarem um curso de EFP	98%	100%	98,1%
<b>OE1 - Potenciar ao máximo a empregabilidade do aluno</b>				
Média de contactos por ciclo de formação	32	32	16 (Contactos condicionados às dinâmicas da FCT em Prática simulada, no ano letivo 2019/20)	
Média de Avaliações de FCT $\geq$ a 15 valores	83,05%	89,23%	75% (FCT em prática simulada, a distância)	

#### **Indicador EQAVET 4a)**

#### **TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS**

Não tendo sido atingida a meta proposta, constatou-se uma variação, inicialmente favorável, neste indicador. O período de confinamento decorrente da situação pandémica iniciada em março de 2020 afetou todos os processos educativos, e muito particularmente a EFP, facto que influenciou o decréscimo na taxa de conclusão dos cursos verificado no triénio 2017/2020. Torna-se particularmente evidente esta influência ao nível dos objetivos específicos 1, 2 e 3 deste indicador, no que diz respeito à taxa de desistência, à percentagem de faltas injustificadas e à média de avaliações de FCT igual ou superior a 15 valores, respetivamente. No entanto, constata-se que foram

plenamente atingidas as metas no que concerne às taxas de não aprovação e ao número de visitas de estudo e aulas com *stakeholders* externos.

### **Indicador EQAVET 5)**

#### **TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE EFP**

Tendo sido entendimento da ESViriato, no momento do alinhamento, que este indicador dizia respeito apenas aos alunos que ingressavam na vida ativa, de imediato se constatou que seria fundamental reequacionar esta visão, incluindo as colocações em prosseguimento de estudos, uma vez que grande parte dos alunos de EFP reformulam as suas intenções durante o percurso formativo e, no final do mesmo, optam pelo prosseguimento de estudos a nível superior.

No que diz respeito ao objetivo específico 1 deste indicador, as metas propostas foram alcançadas, tendo-se verificado um acréscimo muito significativo na concretização de aulas com *stakeholders* externos.

A situação pandémica interferiu com as dinâmicas de trabalho colaborativo escola/meio com as entidades de acolhimento de FCT (OE2), no ano letivo 2019/2020. Sendo este valor a média de contactos que a Escola estabelece com as instituições parceiras em FCT, através dos diretores de curso e dos orientadores de FCT, nos dois momentos de formação do ciclo, são, em cada curso, normalmente, estabelecidos 4 contactos com as entidades de acolhimento da FCT, perfazendo 8 por curso, num total de 32 para os 4 cursos. No ano letivo 2019/2020, a realização da FCT em regime a distância condicionou o estabelecimento destes contactos a situações pontuais, decorrentes das dinâmicas de prática simulada implementadas, no último momento de FCT do curso 2017/2020. Considera-se, portanto, que este número de contactos é uma consequência das circunstâncias atípicas.

No que diz respeito ao objetivo específico 3 - Promover a intercomunicação com entidades empregadoras e instituições do ensino superior, foram estabelecidos 4 momentos de intercomunicação: nas Jornadas do Ensino Profissional, na divulgação de oferta formativa pós secundário dinamizada pelos SPO em parceria com a *Inspiring Future*, na avaliação de satisfação dos empregadores que acolheram os nossos ex-alunos e no Conselho Geral, do qual faziam parte integrante representantes do Instituto Politécnico de Viseu e do Centro Hospitalar Tondela Viseu. Pontualmente, e de modo menos formal, também em outros eventos foi possível esta intercomunicação, como por exemplo em algumas das atividades com *stakeholders* externos.

### **Indicador Nº6**

#### **UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO**

Como anteriormente referido, a ESViriato tem constatado que um número significativo de alunos almeja, no final do percurso de EFP o prosseguimento de estudos, o que se comprova pelas percentagens de alunos que ingressaram no ensino superior.

No que diz respeito ao grau de satisfação dos empregadores, relativamente ao ciclo formativo 2016/2019, a meta proposta foi ultrapassada; o mesmo não acontecendo no ciclo formativo seguinte, em que, apesar de os níveis de satisfação dos empregadores serem muito bons, não se alcançou a meta definida. No entanto, há a referir que a taxa de satisfação face aos alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram, numa escala de 1 a 4 (1 – *Insatisfeito*, 2 – *Pouco satisfeito*, 3 – *Satisfeito*, 4 – *Muito satisfeito*), é de 3.7, para os alunos que concluíram a formação em 2019, e 3.8, para os alunos que concluíram a formação em 2020.

O decréscimo na percentagem de classificações de FCT iguais ou superiores a 15 valores não pode ser dissociado das circunstâncias em que a formação do último ano do ciclo formativo

2017/2020 decorreu – prática simulada a distância – e de todas as dificuldades que o ajustamento a uma rotina e a uma modalidade formativa atípica suscitou nos alunos, ao que acresce o facto de corresponder ao momento mais longo de FCT.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

Não obstante o esforço desenvolvido, mas por força do período de pandemia e das suas (ainda parcialmente desconhecidas) consequências no processo de aprendizagem e no bem-estar psico-afetivo-social dos jovens, mantêm-se, na íntegra, as áreas de melhoria, os objetivos e metas a alcançar, assim como as ações a implementar.

#### 3.1 Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Sucesso formativo	O1	Diminuir a desistência dos cursos / o abandono escolar ( <i>Ind-4a_OE-1</i> )
		O2	Promover a assiduidade ( <i>Ind-4a_OE-2</i> )
		O3	Reduzir taxa de não conclusão ao final do tempo regular do curso ( <i>Ind-4a_OE-3</i> )
		O4	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos após tempo regular ( <i>Ind-4a_OE-3</i> )
AM2	Colocação Após o Curso	O5	Reforçar redes e parcerias ( <i>Ind-5_OE-1, OE-2 e OE-3</i> )
		O6	Aumentar o número de diplomados empregados na sua área de educação e formação ( <i>Ind-5_OE-2; Ind-6a_OE-1</i> )
		O7	Reduzir o número de diplomados desempregados de forma geral ( <i>Ind-6a_OE-1</i> )
		O8	Aumentar o número de diplomados em prosseguimento de estudos ( <i>Ind-5_OE-3</i> ) *
AM3	Comunicação com os stakeholders	O9	Melhorar o envolvimento dos stakeholders ( <i>Ind-5_OE-1, OE-2 e OE-3; Ind-6b_OE-1</i> )
		O10	Melhorar a divulgação dos resultados alcançado, os objetivos e as metas definidas ( <i>Ind-5_OE-1, OE-2 e OE-3; Ind-6a/b_OE-1</i> )
AM4	Satisfação dos empregadores	O11	Melhorar o contacto dos formandos diplomados com as empresas empregadoras ( <i>Ind-5_OE-1 e OE2; Ind-6a_OE-1</i> )
		O12	Auscultar as empresas a fim de adequar a oferta formativa e conteúdos da mesma à realidade das empresas ( <i>Ind-5_OE-1; Ind-6b_OE-1</i> )

\* Reformulou-se o O8 porque muitos formandos prosseguem para CTEsp.

Note-se que, seguindo aquilo que tem sido a natural evolução do percurso pós-secundário, se considera cada vez menos pertinente o objetivo O6.

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Envolver encarregados de educação	Setembro/22	Agosto/23
	A2	Diagnosticar as necessidades de formação individuais	Setembro/22	Agosto/23
	A3	Diagnosticar as necessidades de formação de cada módulo e planificar sessões técnicas, visitas de estudo, JEP, etc.	Setembro/22	Agosto/23
	A4	Desenvolver processos regulares e atempados de recuperação de módulos	Setembro/22	Agosto/23
AM2	A5	Adequar o perfil do aluno aos locais de estágio	Setembro/22	Agosto/23
	A6	Promover o contacto precoce dos alunos com as entidades empregadoras da região	Setembro/22	Agosto/23
	A7	Realizar a orientação vocacional do aluno para a integração no ensino superior	Setembro/22	Agosto/23
AM3	A9	Multiplicar momentos de envolvimento dos <i>stakeholders</i>	Setembro/22	Agosto/23
	A10	Melhorar as vias de partilha de resultados alcançados, objetivos e metas definidas	Setembro/22	Agosto/23
AM4	A11	Inquirir as necessidades das empresas/instituições empregadoras	Setembro/22	Agosto/23
	A12	Auscultar periodicamente os empregadores	Setembro/22	Agosto/23

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

No ano letivo 2020/21, a Equipa SGQ-EQAVET interna/restrita era constituída pelo Diretor, pela Subdiretora, por uma Adjunta do Diretor, pela Coordenadora da Qualificação, por uma Diretora de Curso, pela Psicóloga escolar, pela Coordenadora Técnica e pelo Encarregado Operacional.

Tendo-se constatado a necessidade de proceder a um alargamento da equipa, e procurando um maior envolvimento dos *stakeholders* internos, no ano letivo 2021/22, esta equipa passou a ser constituída pelo Diretor, pela Subdiretora, por um Adjunto do Diretor, pela Coordenadora da Qualificação, pelos Diretores de Curso de todos os Cursos de EFP ministrados, pela anterior Coordenadora da Qualificação, pela Psicóloga escolar, pela Coordenadora Técnica e pelo Encarregado Operacional. Com a rescisão do Diretor, manteve-se a equipa, embora com menos um elemento.

Depois de um período mais conturbado e da realização das necessárias reuniões à distância para garantir a conclusão de um ano letivo marcado pela Covid-19 e a necessidade de mudar procedimentos, estratégias e instrumentos, adequando-os ao ensino não presencial, o ano letivo 2021/22 permitiu reuniões frequentes da Equipa SGQ-EQAVET interna, procurando-se o desenvolvimento de uma cultura de qualidade mais generalizada a todo o universo da EFP, a apropriação mais efetiva dos instrumentos e mecanismos de recolha de dados, monitorização,

avaliação e revisão, bem como o aprofundamento da reflexão sobre os dados recolhidos relativamente à globalidade dos indicadores monitorizados. Com o mesmo intuito de promoção de ciclos de qualidade, nas reuniões da equipa da Qualificação, integrada por todos os Diretores de Curso e Diretores de Turma de todas as turmas de EFP e do CEF, foram, reiteradamente, solicitados o envolvimento e a colaboração de todos, sobretudo no que diz respeito aos mecanismos de recolha de dados. São disso evidência as atas das referidas reuniões.

No final deste ano letivo, procedeu-se à auscultação de professores e alunos relativamente ao funcionamento e qualidade dos cursos, tendo sido solicitada a resposta a questionários de avaliação a todos os alunos de todas as turmas dos Cursos de EFP, bem como a todos os docentes das referidas turmas.

Os elementos externos da Equipa SGQ-EQAVET - Câmara Municipal de Viseu e Instituto Politécnico de Viseu - foram ouvidos, formalmente, aquando das Jornadas do Ensino Profissional, em março de 2022, sendo-lhes apresentados os resultados relativos aos anos 2019/20 e 2020/21, e solicitadas sugestões quanto a medidas a tomar para a melhoria do ciclo de qualidade e a garantia do sucesso formativo dos jovens inscritos na ESViriato.

A ESViriato persiste em tirar o máximo proveito dos diversos contactos com os parceiros, procurando conhecer as necessidades do mercado de trabalho, mobilizar responsáveis de empresas e instituições assim como responsáveis políticos na identificação de oportunidades e num melhor ajustamento dos percursos formativos e no *upgrade* do processo de ensino e de aprendizagem/formação que proporciona aos alunos. Esses contactos ocorrem, principalmente, em reuniões formais na CIM Dão-Lafões ou na Câmara Municipal de Viseu, mas também sempre que são proporcionados informalmente em seminários/conferências e reuniões organizados pela tutela ou o(s) CFAE, assim como em eventos promovidos pela Escola. Os diretores de turma e os diretores de curso têm tido um papel fundamental ao ouvirem e considerarem as expectativas dos formandos e famílias e ao se apresentarem como principal elo de ligação escola-aluno-família-mercado, contribuindo para o sucesso e a satisfação de todos. São secundados nessa tarefa pelos orientadores de FCT no que concerne às instituições e empresas que acolhem os formandos.

Para aumentar a participação dos *stakeholders* externos, está a ser formalizado o reporte pelos professores orientadores de FCT das opiniões recolhidas junto dos monitores das instituições de acolhimento dos alunos em FCT, no sentido de ser produzida uma síntese que toque, nomeadamente, aspetos como: os saberes e as práticas, a fim de planificar o ciclo seguinte consciente do que há a manter, deve reforçar-se e precisa de melhorar durante o processo formativo em ambiente escolar.

Reconhece-se, assim, que há ainda muito caminho a percorrer, conscientes de que tem de ser feito um maior investimento no envolvimento efetivo, formalizado e sistemático dos *stakeholders* externos, em todas as fases do ciclo de garantia da qualidade, e também no que concerne à divulgação e visibilidade da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade.

Em suma, e no que à participação dos *stakeholders* internos e externos diz respeito, considera-se fundamental:

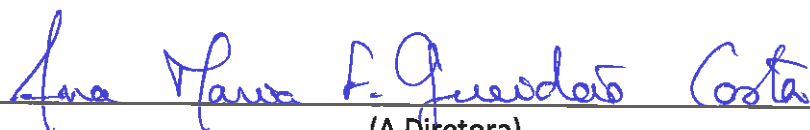
- a promoção continuada e apropriação mais generalizada pelos intervenientes, dos instrumentos e mecanismos de recolha de dados, monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização, de forma a consolidar o ciclo e os princípios EQAVET;
- o aprofundamento de procedimentos de auscultação intercalar formalizada de professores, alunos e *stakeholders* externos relativamente ao funcionamento e qualidade dos CP;
- o envolvimento efetivo, formalizado e sistemático, dos *stakeholders* externos em todas as fases do ciclo de garantia da qualidade e o aprofundamento da reflexão sobre os dados


recolhidos relativamente à globalidade dos indicadores, na fase de avaliação e revisão, de forma a garantir uma maior explicitação dos resultados da revisão e o modo como se refletem na planificação do ciclo seguinte;

- uma maior divulgação, no site institucional, da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

### Os Relatores

Viseu, 31 de outubro de 2022.

  
\_\_\_\_\_  
(A Diretora)

  
\_\_\_\_\_  
(A Responsável da qualidade)

